



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114ª DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 25 de março de 2004 - Nº 056

TERESINA - PI

Produção de mamona é realidade no semi-árido



Famílias já têm renda garantida

em fase de crescimento. Elas também acompanham a construção do Núcleo Comunitário Central com escola, biblioteca, centro médico, unidade de treinamento, hospedagem, centro cultural e desportivo, varejo e serviços.

Cada família deverá receber um salário mínimo até a primeira produção, quando atingirá, a partir daí, uma renda mensal de mais de R\$ 700,00. Os técnicos garantem que a partir daí o Biodiesel deverá proporcionar uma economia que dê sustentação e o Brasil ocupe um lugar privilegiado em nível mundial.

Os produtores vão receber todo o apoio e deverão vender toda a produção para a empresa Brasil Ecodiesel, responsável pelo projeto. Outra garantia é que, depois de 10 anos, as famílias receberão o título definitivo de propriedade da terra. Cada Núcleo de Produção será formado por 560 famílias que vão constituir cidades, levando o desenvolvimento socioeconômico para toda uma região carente.

O Projeto Biodiesel conta com uma fábrica-escola, resultado de uma parceria entre o Governo do Piauí, Universidade Federal do Piauí, Ministério das Minas e Energia/Eletronor e Cepisa.

A produção de mamona como matéria prima para o biodiesel já é realidade no semi-árido piauiense.

A mamona já está sendo produzida na fazenda Santa Clara, município de Canto do Buriti, por famílias assentadas nos núcleos de produção. A iniciativa do cultivo da mamona como fonte de energia é pioneira na execução do projeto público privado do Governo Federal e deverá possibilitar a plantação de 80 mil hectares e beneficiar cinco mil famílias, recebendo cada núcleo familiar uma área de 25 hectares com energia, habitação e água, sendo 15 hectares destinados ao plantio de mamona e três para outras culturas.

As famílias cadastradas que moram em um núcleo de produção dividido em grupos ou "células" de 35 famílias começam ver o sonho tornar realidade diante da mamona já



PCPR vai investir R\$ 7,5 milhões em saneamento básico

Abastecimento d'água em Amarante

Cerca de 120 projetos destinados ao abastecimento de água e saneamento básico, como a construção de fossas sépticas, deverão consumir, em 2004, R\$ 7,5 milhões dos recursos do Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR) o que representa 25% dos recursos do órgão. Cada projeto deverá beneficiar, em média, 50 famílias. As informações são do diretor-presidente do PCPR, Francisco das Chagas Lima.

"O governo Wellington Dias tem tratado o Projeto Sede Zero como uma prioridade, além da construção de unidades sanitárias em pequenas comunidades em diversas regiões do Estado", disse.

Segundo ele, na implementação desses projetos existe uma novidade que é o de não priorizar apenas a construção de chafariz. "Junto com a perfuração do poço virá a construção de uma rede de distribuição de água, atendendo pelo menos entre 20 a 30 famílias. Dessa forma, o governo estará agindo no trabalho preventivo à saúde das famílias dessas comunidades beneficiadas, evitando a contaminação da água", destaca.

Ele informou que 60% das internações hospitalares têm como causa doenças que são



contraídas através da veiculação de água contaminada atingindo em cheio as famílias mais pobres de nossa comunidade piauiense. "Daí estarmos priorizando a distribuição de água de qualidade e ao mesmo tempo viabilizando as fossas sanitárias, as conhecidas fossas sépticas", ressalta Francisco Lima.

Segundo o diretor-presidente do PCPR, existe uma política do Governo do Estado de não construir fossas sépticas onde não exista a distribuição de água canalizada e de qualidade. "No passado houve isso, mas hoje não admitimos um erro fundamental como esse, pois não é possível que as famílias tenham fossas sépticas sem condições de mantê-las limpas e higienizadas", concluiu.

1º Dia da Ação Voluntária da Ceid fará 5 mil atendimentos

Cerca de quarenta entidades governamentais e não-governamentais (ONGs), mobilizadas pela Coordenação Estadual para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (Ceid), irão realizar, no dia 17 de abril, o 1º Dia de Ação Voluntária, previsto para ter lugar no Centro Social Urbano (CSU) do Parque Piauí.

O objetivo é mobilizar as pessoas portadoras de deficiência (PPDs), suas famílias e as comunidades da zona Sul, levando a elas o acesso a bens e serviços sociais básicos, inclusão social e reconhecimento da cidadania.

Reunião preparatória para o evento aconteceu nesta terça-feira (23), no auditório do Palácio de Karnak, com órgãos que fazem parte da parceria. Uma nova reunião será realizada terça-feira da próxima semana, às 9 horas, no mesmo local.

Na ocasião, representantes dos órgãos que participaram da reunião desta terça-feira (23) apresentarão suas propostas de ação voluntária para serem postas em prática no dia 17 de abril.

A parceria entre a Ceid e os demais órgãos governamentais e ONGs marca um momento importante no processo de construção de cidadania e de atendimento das necessidades básicas da população.

Durante o 1º Dia da Ação Voluntária, a Ceid e os parceiros no projeto pretendem fazer cerca de 5 mil atendimentos no horário das 8 às 17 horas. Serão prestados serviços e informações às PPDs e comunidades da região, objetivando o fortalecimento do processo de mobilização entre os parceiros e a comunidade.